

“CRIADOS PARA A HABITAÇÃO DA GLÓRIA DE DEUS”
Romanos 11:36

Texto base:

📖 Pois todas as coisas foram criadas por ele, e tudo existe por meio dele e para ele. Glória a Deus para sempre! Amém! (Rm.11:36 NTLH)

Deus é a “Origem” de todas as coisas. Ele mantém e preserva toda a Sua criação. Tudo o que existe é para Ele e para um acerto de contas com Ele, pois Deus é o objetivo final de toda a realidade. Diante Dele, compareceremos como somos e não haverá desculpas. Toda a criação foi criada para dar louvores e expressar a Sua grandeza e esplendor, isto é, a Sua glória para sempre!

Tudo o que Deus criou no nosso mundo visível revela a Sua glória, poder, esplendor e majestade! O salmista, sobre os céus ou o Universo, declarou:

📖 O céu [o Universo visível] anuncia a glória de Deus e nos mostra aquilo que as suas mãos fizeram. (Sl.19:1 NTLH)

1. A glória de Deus está em tudo o que vemos.

O Salmo 19:1 é uma das afirmações bíblicas mais claras de que **A GLÓRIA DE DEUS “ESTÁ” EM TODO O UNIVERSO!** O salmista se expressa no tempo presente, isto é, (ele) o céu "anuncia" e (ele, o céu) nos mostra o que Deus fez com as Suas mãos. O que o salmista nos diz é que o céu é uma exibição contínua do esplendor divino. Além do céu, toda a natureza nos mostra constantemente que Deus existe e nos diz quão maravilhoso e esplendoroso é o Criador. Portanto, **A GLÓRIA DE DEUS “ESTÁ” EM TODA A NATUREZA!** (vd. Is.6:3)

A natureza ao redor, em todo tempo, grita sobre a existência, o poder e o esplendor de Deus. Todavia, o ativismo e o excesso de tecnologia têm nos distraído, a ponto de não mais percebermos como Deus é majestoso. Porém, para nós, cristãos, é um privilégio estarmos conectados com Deus e à Sua voz, por meio de todas as coisas que Ele criou.

Voltando a falar sobre o Universo, os cientistas e ateus tinham a ideia de que o Universo era eterno. Entretanto, a combinação das teorias de Einstein e os avanços da Física deixaram claro que, na verdade, o Universo realmente teve um "começo". A princípio, essa ideia foi rejeitada pelos cientistas ateus como sendo teologia e não ciência. Com o tempo, no entanto, tornou-se impossível negá-la. O fato de que o Universo “começou” (teve um nascimento) é algo que podemos claramente ver, quando observamos os céus e o firmamento – exatamente como diz o Salmo 19:1.

Quanto mais a ciência é usada para explorar o mundo ao nosso redor, mais aprendemos sobre o Criador desse mundo e mais louvores nós damos a Deus. Quanto mais descobrimos, mais evidências nós temos para afirmar que Deus, o Criador, é o Único responsável pela natureza e suas leis, as quais trabalham em harmonia com os propósitos divinos. Todavia, é óbvio que Deus não criou somente o Universo e toda a natureza que cobre a Terra – Ele criou os anjos e os seres humanos.

2. Tanto o ser humano como os anjos foram criados para expressarem a glória de Deus.

A grandeza de Deus faz tremer os que Nele creem. O salmista (Davi) comenta a grandeza que o homem recebeu do Criador, no momento da sua criação.

📖 1 Ó SENHOR, nosso Deus, a tua grandeza [glória, esplendor, majestade] é vista no mundo inteiro. (...) 3 Quando olho para o céu [quando considero, observo, examino tudo com atenção], que tu criaste, para a lua e para as estrelas, que puseste nos seus lugares — 4 **QUE É UM SIMPLES SER HUMANO PARA QUE PENSES NELE?** [i.e., o que é a humanidade para ser lembrada por Ti?] Que é um ser mortal para que te preocupes com ele? 5 No entanto, **FIZESTE O SER HUMANO**

INFERIOR SOMENTE A TI MESMO E LHE DESTES A GLÓRIA E A HONRA DE UM REI. (Sl.8:3-5 NTLH)

Davi, ao olhar para a imensidão do céu, fica assombrado com a grandeza das obras de Deus. Porém, quando olha para o ser humano, o vê como uma criatura em um estado de fragilidade espiritual e moral, embora tenha sido criado à imagem e semelhança de Deus e coberto de honra. (vd. Gn.1:26)

Os anjos veem a glória de Deus e a expressam, assim como os homens, ao executarem as missões que lhes são dadas pelo Criador. Tanto os anjos como os homens foram criados para a glória de Deus. Porém, Deus deu ao homem capacidades semelhantes às Dele, ou seja, gerar filhos e a habilidade para governar. (v. Gn:1:28-31)

Há outra coisa que Deus dá tanto ao homem como aos anjos: “ordens”. Ambos foram criados para serem submissos e obedientes à Sua Palavra. Então, o fato de que foram criados para serem submissos e obedientes a Deus, indica que ambos podem se rebelar e desobedecer-Lo. O homem e os anjos têm o poder de tomar decisões próprias – eles têm volição ou arbítrio próprio. Eles podem pecar.

Outro detalhe interessante é que Deus faz promessas eternas ao homem e não aos anjos. Estes já vivem na eternidade, mas o homem não. No entanto, promessas são feitas a quem é instável no seu comportamento e, desde que o homem pecou no Éden, ele se tornou inconstante em todos os seus caminhos. O homem, a exemplo de Deus, tem o poder de fazer promessas ao seu semelhante; aos anjos não foi dada tal condição.

Entretanto, se o homem peca, ele pode se arrepender e continuar crendo nas promessas divinas dadas a ele, o que não acontece com os anjos, pois estes não têm a capacidade de se arrependerem de seus atos de rebelião e voltarem a ter comunhão com Deus. Não foi isso o que aconteceu a um terço dos anjos que seguiram os conselhos de Satanás, quando este ainda era um querubim na eternidade? Um anjo quando peca, não há perdão para ele.

Tanto os anjos como o ser humano existem para ser mensageiros de Deus, dos Seus planos e da Sua glória; porém, o poder de pregar a salvação que é dada por meio de Cristo, somente é exigido daquele que nasceu de novo em Jesus. Então, o homem exerce a sua missão cristã sobre a Terra, por meio da autoridade que lhe foi dada por Jesus (vd. Mt.28:18-20) e esse serviço espiritual deve ser feito por meio de uma vida cheia do Espírito de Deus e, por isso, o SENHOR diz acerca do que está em Cristo, que ele é o templo do Seu Espírito – da Sua glória.

Tanto os anjos como o homem foram criados por Deus para viverem para expressar a Sua glória. Todos os servos que amam a Deus desejam ardentemente ver a Sua glória. (vd. Ês.33:18)

3. O íntimo de cada ser humano anseia pela glória de Deus.

Contudo, mesmo tendo sido criado à imagem do Pai, o homem O tem tratado com desdém, desviando-se o tempo todo dos Seus caminhos e, tanto os que estão na Igreja como os que nela não estão. Segundo os escritos de Paulo, merecem ser castigados todos os que rejeitam a glória de Deus.

O apóstolo Paulo diz:

18 DO CÉU DEUS REVELA A SUA IRA [*Seu desprezo ou rejeição*] contra todos os pecados e todas as maldades das pessoas que, por meio das suas más ações, não deixam [*impedem*] que os outros conheçam [*progridam em conhecer*] a verdade a respeito de Deus. 19 **DEUS CASTIGA ESSAS PESSOAS porque** o que se pode conhecer a respeito de Deus está bem claro para elas, pois foi o próprio Deus que lhes mostrou isso. 20 **DESDE QUE DEUS CRIOU O MUNDO**, as suas qualidades invisíveis, isto é, o seu poder eterno e a sua natureza divina, têm sido vistas claramente. Os seres humanos podem ver tudo isso nas coisas que Deus tem feito e, portanto, eles não têm desculpa nenhuma. 21 **ELES SABEM QUEM DEUS É** [*têm conhecimento de Deus*], mas NÃO LHE DÃO A GLÓRIA que ele merece e **NÃO LHE SÃO AGRADECIDOS**. Pelo contrário, os

seus pensamentos se tornaram tolos, e a sua mente vazia está coberta de escuridão. 22 Eles **DIZEM QUE SÃO SÁBIOS, MAS SÃO TOLOS.** (Rm.1:18-22 NTLH)

Volto a dizer que o homem foi criado para a glória de Deus, isto é, viver para o Seu esplendor e refleti-Lo sobre a Terra. Porém, o ser humano se tornou rebelde ao Criador, O abandonou e encheu o seu coração de ídolos ou idolatria. Na verdade, os ídolos têm boca e não falam, têm olhos e não vêem, tem ouvidos e não ouvem (cf. Sl.115:4-7), mas na sua louca imaginação, os rebeldes pensam que tais pedaços de pedra, madeira ou pedras preciosas abençoam suas vidas! É um ato de loucura afastar-se do Deus verdadeiro e não desejar ser dirigido por Ele. Esse tipo de gente satisfazer-se com os seus próprios prazeres, em vez de fazerem a vontade divina.

Quando Paulo diz que “*eles sabem quem Deus é*” (v.21), isso se deve ao fato que todos os humanos têm a norma da lei moral “gravada em seus corações”. Veja o que ele diz:

📖 14 Os não-judeus não têm a lei. **Mas**, quando fazem pela sua própria vontade o que a lei manda, eles são a sua própria lei, embora não tenham a lei. 15 **ÉLES MOSTRAM, PELA SUA MANEIRA DE AGIR**, que têm a lei escrita no seu coração. A própria consciência deles mostra que isso é verdade, e os seus pensamentos, que às vezes os acusam e às vezes os defendem, também mostram isso. (Rm.2:14,15 NTLH)

Paulo está dizendo que há um molde (forma, matriz) em cada coração humano, feito para ser preenchido pela grandeza divina. Essa forma espera receber e ser preenchida com a glória de Deus. Todos os seres humanos têm o “conhecimento de Deus”, no sentido de que terem testemunho da “lei moral” em seus corações, porque todos foram feitos para serem a habitação de Deus e crescerem na verdade sobre Ele. Todo ser interior de cada homem vive essa expectativa, ou o momento de receber essa grandeza, o esplendor, a majestade, o poder da glória de Deus. Porém, nem todos a querem, devido à teimosia ou à dureza de seus corações.

4. A dureza de coração é a razão de muitos não verem a glória de Deus.

Paulo dá um conselho aos cristãos:

📖 17 Portanto, em nome do Senhor eu digo e insisto no seguinte: **NÃO VIVAM MAIS COMO OS PAGÃOS**, pois os pensamentos deles não têm valor, 18 e a mente deles está na escuridão. Eles não têm parte na vida que Deus dá porque são completamente **IGNORANTES E TEIMOSOS** [*têm corações endurecidos*]. (Ef.4:17,18 NTLH)

Esta teimosia ou dureza de coração é uma profunda antipatia a Deus e com a mesma intensidade que eles odeiam ou desprezam a Deus, amam a si mesmos e exibem uma paixão correspondente ao orgulho e ao egoísmo – o amor aos desejos da natureza humana (as paixões da carne).

Paulo ensina que as pessoas que se deixam controlar pela natureza humana se tornam inimigas de Deus. (cf. Rm.8.7) Jesus disse que a Luz (Ele mesmo) do “Céu” veio ao mundo, porém eles amaram mais a escuridão do que a Luz, porque as obras deles eram más. (cf. Jo.3.19). O nosso problema não é que nos falta a luz, e sim que amamos as trevas. Esta é a dureza de nosso coração.

5. Para um coração cheio de ídolos, Jesus está morto, ou então, quer vê-Lo morto.

Deus deu ao homem a capacidade de recebê-Lo, porém, o ser humano está cheio de amor por outras coisas. Por isso, quando a glória de Deus brilha no seu coração, seja a partir da criação, da encarnação de Jesus ou pelo evangelho, não há lugar para a grandeza divina nele.

O homem natural não sente a necessidade da vida divina e diz que ela não lhe é apropriada ou proveitosa. Ele não deseja dar espaço ao Espírito Santo, pois prefere a satisfazer-se com os seus prazeres carnis a uma vida dedicada a Deus. Por não entender o sentido de uma vida santa (uma vida dedicada a Deus), ele não pode receber os favores divinos e nem mesmo

compreendê-los, pois, por não ser uma pessoa aberta e voltada para Deus, essas verdades lhes soam como loucuras. (cf. 1 Co.2.14) Ele pode até ouvir a Palavra de Deus, mas a rejeita!

Jesus, certa vez, disse:

📖 **"EU SEI que vocês são descendentes de Abraão; porém ESTÃO TENTANDO ME MATAR PORQUE NÃO ACEITAM OS MEUS ENSINAMENTOS."** (Jo.8:37 NTLH)

Jesus reconhecia os líderes religiosos como parte do povo do SENHOR, mas Ele foi muito sincero ao declarar que queriam matá-Lo, por rejeitarem a Palavra de Deus! Eles eram endurecidos de coração e odiavam a Verdade.

É claro que elas podiam raciocinar e lembrar as palavras de Jesus. Mas não queriam vê-las como gloriosas e realmente belas. Ouviram as Suas palavras, mas não as amaram. Essas pessoas amaram a escuridão e, devido a ela, enchiam o íntimo, o qual foi projetado para receber o resplendor da glória de Deus, com tudo o que era mal e perverso.

Conclusão

O ciclo das águas nos ensina muito: as nuvens se formam pela evaporação das águas dos rios, do mar, da umidade das florestas e as devolvem novamente às SUS origens. Os mares recebem as águas dos rios e, pelo ciclo da evaporação, a eles as devolvem. Nós recebemos a vida de Deus e não é justo que a devolvamos a Ele?

Viver para expressar a grandeza de Deus não é só uma virtude (uma conduta digna), mas um comportamento necessário, pois tudo o que somos e o que existe voltará para Ele, para estar diante Dele e como Ele julgará a realidade de tudo e de todos? (vd. At.17:31; Rm.2:6,16)

Vivemos em um mundo tenebroso, afastado de Deus, que injustamente O rejeita, que está se tornando cada vez mais incrédulo, cheio de maldades e perverso. Porém, nós estamos no mundo, mas não pertencemos a ele (vd. Jo.17:14-16). Portanto, vivamos para a glória de Deus, para expressá-la, seja quando comemos, bebemos ou estivermos fazendo qualquer outra coisa, façamos tudo para expressarmos a glória de Deus! (cf. 1 Co.10:31)

Deus é tudo o que temos no Céu e, na Terra, Quem mais poderíamos querer? A nossa saúde pode acabar, mas Deus sempre é a Fortaleza ao nosso coração (vd. Sl.73:25,26), porque nele habita a Sua glória e só Ele, por meio de Jesus, é que temos as palavras que nos conduzirão de volta a Ele em amizade e à Vida Eterna! Nascemos de novo em Cristo e para Ele voltaremos! Portanto, Dele viemos, Nele existimos e para Ele voltaremos! “Glória a Deus para sempre! Amém!”

Que Deus nos abençoe!